

TEMA

Diante das circunstâncias nocivas que permeiam o meio ambiente e a saúde da população mundial, observa-se que o cenário atual é impactado por meios de produção alimentícios prejudiciais à sociedade e aos ecossistemas. Apesar dessa problemática, contemporaneamente diversas práticas e iniciativas que visam o menor impacto ao ambiente e a saúde vem sendo implementados, porém parte da população, especialmente as de baixa renda não tem acesso a tais práticas e muitos dos meios de cultivo de alimentos saudáveis e ecológicos não tem a devida valorização por falta de infraestrutura e conhecimento da população. Sabe-se que as dinâmicas de base ecológica podem beneficiar um território no âmbito social, econômico e ambiental, e assim identifica-se a necessidade da valorização da cultura local que já possui práticas ecológicas ligadas a produção alimentícia, para que desse modo, essas ações possam contribuir com o desenvolvimento sustentável e bem estar da população e meio ambiente. Desse modo, o projeto busca criar um local que una a produção alimentar sustentável que possa ser acessível à população em vulnerabilidade social, através de um centro gastronômico social unido ao eco mercado proposto.

PROBLEMA

Um dos grandes problemas enfrentados atualmente no contexto mundial é o alto consumo de alimentos industrializados por boa parte da população mundial, acarretando em graves problemas de saúde que vêm se tornando cada vez mais comuns. Um dos fatores que contribuem para esse problema é devido a falta de apoio aos comerciantes agrícolas locais, bem como falta de espaços comerciais voltados à agricultura familiar orgânica e sustentável. Além disso, a insegurança alimentar e nutricional da população de baixa renda é um problema que vem se agravando cada vez mais devido às desigualdades sociais, onde à carência da promoção da segurança alimentar e falta acesso a refeições saudáveis são resultados da crise sócio econômica enfrentada atualmente. No município de Panambi/RS a produção de alimentos orgânicos é feita em sua maioria por pequenos agricultores que não possuem uma infraestrutura adequada que valorize o comércio de seus produtos. Além disso, a forma típica de consumir alimentos se dá por grandes supermercados que muitas vezes comercializam produtos industrializados e nocivos à saúde e a preços altos que não favorecem a população de baixa renda. Portanto, se faz necessária a construção de um local acessível, democrático, funcional, sustentável, que proporcione e viabilize o fácil acesso a alimentos saudáveis para a população independente de sua classe social e que valorize as práticas orgânicas e sustentáveis que objetivam o bem-estar humano.

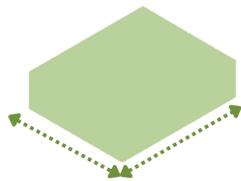
PÚBLICO ALVO

O mercado de alimentos orgânicos e gastronomia social, terá como público alvo a população de diversas idades e classe sociais que buscam o acesso a uma vida mais saudável por meio de uma alimentação de qualidade nutritiva. Pelo fato do programa também propor um centro de gastronomia social, a população de baixa renda ou em situação de vulnerabilidade social se torna o público alvo principal. Além disso, o público alvo também é caracterizado pelos agricultores locais que queiram comercializar seus produtos.

COMPOSIÇÃO

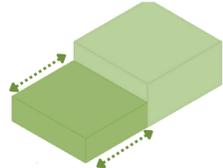
Espaços em contato com a natureza

edificação localizada próxima das vias que fazem frontalidade com o lote para compor os diferentes fluxos de veículos e pedestres.



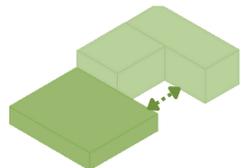
Ambientes que proporcionem funcionalidade e eficiência nos processos

promover uma organização entre os espaços proporcionando a otimização dos fluxos de trabalho dividindo a edificação em setores distintos para determina função



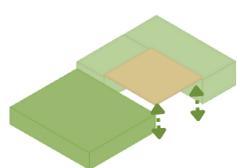
Espaços permeáveis que atraiam os usuários a utilizar o espaço

edificação aberta, criando permeabilidade visual e conexão com a comunidade



Materiais e elementos que transmitam a essência cultural

utilizar materiais que contrastam entre si e que possuam texturas naturais para reforçar o conceito adotado



A CIDADE

a cidade de Panambi-RS possui uma forte cultura ligada aos pequenos produtores rurais, onde de geração em geração, o cultivo orgânico e regado por uma herança cultural faz parte da identidade local. Por conseguinte, sabe-se também, que o número de pessoas que não possuem acesso a uma alimentação saudável e digna aumenta cada dia mais em todas as partes do mudo. Entende-se assim, a importância de criar espaços que possam difundir a ideia de um consumo sustentável e que torne a memória e o cultivo de pequenos produtores parte da cidade e da cultura.

Localização no território nacional



Localização estadual



Localização no município

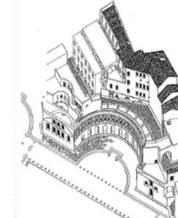
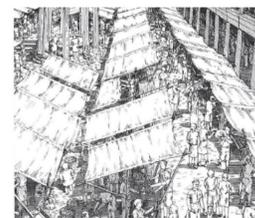


SIGNIFICADO

A proposta para o anteprojeto tem como princípio norteador o ideal de resgatar as raízes culturais, de modo que o passado se torne relido pelos olhos do presente. A partir disso, o espaço arquitetônico trará elementos materiais e organizacionais, de modo a proporcionar uma leitura referente às principais características das tipologias comerciais ao longo do tempo.

Os antigos mercados eram constituídos por uma grande cobertura marcada pelo perímetro cercado por pequenas lojas e um ambiente central amplo e iluminado por átrios, criando um ambiente onde se integravam diversas funções sociais, tendo sido esta uma característica histórica da arquitetura desses espaços comerciais. Atualmente, sabe-se que espaços amplos e abertos podem trazer vitalidade para os espaços, através do dinamismo entre as funções a serem criadas, criando um local de sociabilidade devido a aproximação entre o contato dos indivíduos, proporcionando as trocas culturais.

Portanto, através de sobreposições temporais provenientes por meio da materialidade, organização espacial e estratégias bioclimáticas dentro deste espaço, a finalidade é projetar um ambiente que não seja apenas um mero local de comércio mas também um local onde a memória e a cultura referente a gastronomia serão evidenciadas através da arquitetura



Primeiros assentamentos agrícolas compostos por materiais naturais.

Bazares árabes configurados em espaços abertos ao ar livre conectados com o exterior.

Fóruns romanos configurados a partir de um semicírculo em volta de um pátio central e com aberturas que permitem a permeabilidade.

CONDICIONANTES DO TERENO



LEGENDA
 Vegetação gramínea
 Pequeno porte
 Médio porte
 Grande porte
 Lote em estudo



LEGENDA
 Metálica
 Madeira
 Concreto
 Alvenaria
 Lote em estudo



LEGENDA
 Misto
 Residencial
 Comercial
 Institucional
 Lote em estudo



LEGENDA
 Sentido das vias
 Pavimentação asfáltica
 Pavimentação paralelepípedo
 Pavimentação de terra
 Calçada de pedestres em concreto
 Linha de transporte público
 Placas de trânsito
 Lote em estudo

ANÁLISE DA INCIDÊNCIA SOLAR



O caminho feito pelo sol durante o solstício de verão, no dia 21 de dezembro no horário das 7 horas do período da manhã, onde nota-se o sol com maior incidência ao leste, as quais podem ser barradas pelas vegetações existentes na lateral do terreno. No horário do meio-dia o lote recebe insolação completa vinda do norte. No período do pôr do sol, às 18 horas do período da tarde, a testada lateral oeste e o sul recebem sombreamento, e a testada frontal ainda recebe insolação.



Relacionado ao solstício de inverno, analisou-se o caminho do sol no dia 21 de junho às 7 horas da manhã, onde é possível observar um pequeno ponto de sombreamento ao leste, e de forma geral o lote possui insolação por todo seu perímetro durante o período da manhã, como é possível observar na posição solar do horário das 12 horas onde o lote recebe insolação em toda sua área. Já no horário das 18 horas do período da tarde, deste mesmo dia é notável que o sombreamento no lote ocorre na testada oeste, enquanto o restante do terreno recebe insolação do oeste.